

VISÃO DO CORREIO

O risco político na América Latina

A complexidade do mundo atual requer a combinação de muito sangue-frio e bom senso das autoridades políticas, predicados cada vez mais escassos. Diante de uma polarização crescente, as ondas de turbulências têm minado a democracia e colocado em risco muitas das conquistas sociais obtidas a duras penas nas últimas duas décadas. A instabilidade é marcante, sobretudo na América Latina, em que direita e esquerda recorrem a excessos, minando a confiança do capital tão necessário para o crescimento econômico da região.

O sinal mais evidente da preocupação com os riscos políticos na América Latina veio do empresariado espanhol. Oito em cada 10 companhias que têm negócios na região apontam a possibilidade de implosão da democracia como a maior ameaça a ser enfrentada neste ano. A Espanha é a principal emissora de recursos para o grosso dos países latinos — no Brasil, em termos de estoque, fica atrás apenas dos Estados Unidos. As empresas ressaltam, ainda, que já faturam mais com as filiais latinas do que no país onde têm as suas sedes.

O sobressalto dos investidores é constante, quando deveria prevalecer a previsibilidade necessária para a ampliação das fábricas e dos empregos. O caso mais alarmante neste momento envolve o México, segunda economia latina, e o Equador. Por determinação do presidente equatoriano, Daniel Noboa, de extrema direita, policiais invadiram a sede da embaixada mexicana em Quito para prender um opositor político. Tal violação — um precedente gravíssimo — fere um acordo global de que o território diplomático é neutro. O temor é de que a porta tenha sido arrombada.

Na Venezuela, acreditava-se que o acordo fechado em Barbados, com o apoio do Brasil, seria uma garantia de eleições livres e confiáveis em 28 de julho próximo. Contudo, a realidade se impôs, e a ditadura comandada por Nicolás Maduro não só impediu que candidatos da oposição se registrassem para o pleito, como ampliou a

perseguição a adversários, inclusive, com prisões, e expulsou do país funcionários da área de direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). Não satisfeito, Maduro editou um decreto criando o estado de Essequibo, reforçando a disputa pela região que pertence à Guiana e é riquíssima em petróleo.

O Brasil, onde a polarização política é mais acentuada, o temor é de que a ultradireita consiga voltar ao poder apoiada por uma fábrica de mentiras que sustenta pesados ataques às instituições democráticas. Há, entre os investidores, o reconhecimento de que o poder constituído conseguiu manter as rédeas ao conter os movimentos golpistas que atacaram o coração da República em 8 de janeiro de 2023. Mas a visão é de que a instabilidade no país é grande. Esse é também o pensamento em relação à Colômbia, em que o governo de Gustavo Petro perdeu a capacidade de negociação com a ala mais radical das Forças Armadas Revolucionárias, as Farcs.

No Peru, a presidente Dina Boluarte viu o seu apoio desabar depois de a casa dela ter sido alvo de buscas e apreensões por causa de uma coleção de relógios caríssimos, como Rolex, que ela diz serem todos emprestados. O Congresso já alimenta a possibilidade de um impeachment contra a política. Na Nicarágua, o ditador Daniel Ortega tem promovido uma caça a católicos e conduzido uma matança de opositores. Chile e Argentina, que estão em dois extremos dos espectros políticos, são grandes incógnitas e se debatem em meio a dificuldades econômicas.

O passado recente da América Latina, que sempre flertou com o autoritarismo, mais do que justifica as preocupações do capital estrangeiro, que vê enorme potencial econômico na região. A maior parte dos investidores ainda acredita que, apesar de todas as ameaças que rondam os países, a sociedade organizada terá condições de manter as rédeas sob controle e evitar que, mais uma vez, a fatura dos erros recaia sobre os mais pobres — sempre eles.



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Para você que nos detesta

Eu poderia me chamar Brasília, aquela que você detesta sem nem conhecer. Habito Brasília e, insisto em dizer, Brasília me habita. Somos, os seres humanos, também um lugar. De afetos, histórias, memórias, contradições. Guardamos e sentimos coisas e pessoas. E, sendo eu também Brasília, hoje vou dizer àquelas que a detestam:

Importem-se mais em conhecer do que julgar, em varrer cada canto com olhos de ver. Sentir o calor inclemente e as chuvas restauradoras. Provar sabores tão diversos de um Brasil ímpar. Ouvir sons tão característicos, como os das cigarras. Vislumbrar um céu tão espetacular que invade nosso entorno inteirinho, abraça como um velho conhecido. Conviver com as gerações de brasilienses que a tomaram quase completamente. Os filhos do quadradinho, como os meus, têm muito a nos ensinar.

Brasília é muita beleza, com toda a sua aridez e inquilinos temporários que a enxergam pelas janelas blindadas dos carros, restaurantes caros, hotéis luxuosos e gabinetes. Alguns a classificam preconceituosamente de ilha da fantasia e, até hoje, agora não mais publicamente, dizem que foi um erro tê-la escolhido como capital do país.

As vésperas dos 64 anos, a capital já não é um projeto, mas segue sendo um rascunho para quem não a enxerga como real.

E real, meus amigos, está longe de ser ideal. Quem a destrata revela desconhecimento. Nunca andou por aí a esmo, nunca navegou no lago, nem perambulou pelas suas cidades, cheias de personalidade, arte, memória e prazeres, pessoas incríveis.

Brasília é um suco de diversidade. Serve aos mais calorosos brindes, seja embaixo do bloco, seja pelas maravilhosas quebradas da Ceilândia, seja pertinho dos monumentos. Descobrimos Brasília há muito pouco tempo, na verdade. E, povoando a cidade inventada com nossos sonhos, aspirações e muito trabalho, a transformamos em uma potência que exporta talentos, desafia a mesmice e abraça o diferente.

Como reflexo de um Brasil racista, preconceituoso, misógino e tão desigual, nossa cidade é também tudo isso e, talvez, até um pouco mais. Mas o amor é capaz de aceitar erros e tentar transformá-los em evolução. Para quem a detesta, Brasília e eu convidamos a um tour animado de boas intenções.

Escolha seu lugar favorito na cidade, faça uma lista do que ainda não viveu por aqui, tire a roupa de festa para caminhar por suas quadras, envolva-se em um dos tantos projetos sociais maravilhosos. Depois, me diga se essa cidade não tem um encanto que nos faz querer ficar. Fique íntimo do seu lugar e, então, festeje Brasília. Feliz aniversário, companheira!

DIA MUNDIAL DO CAFÉ



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Hortaliças na cesta

A cesta básica mudou! A nova lista, publicada recentemente, abrange 10 grupos de alimentos. O governo priorizou produtos in natura ou minimamente processados, com o objetivo de promover uma alimentação mais saudável! A definição dos produtos veio antes da regulamentação da reforma tributária, que isenta itens da cesta básica de impostos federais, mas já foi um golaço a inclusão de mais produtos in natura. Os alimentos ultraprocessados, geralmente com conservantes ou aromatizantes artificiais, ficaram de fora. Que ótima notícia! Mais alimentos de qualidade!

» **Weslei Nascimento**
Brasília

O poder do beijo

Espectacular o artigo *O poder do beijo*, do psiquiatra Alaor Carlos de Oliveira (publicado em 13/4). Segundo Alaor, “dentro da demonstração do afeto, o beijo tem papel de destaque, tanto pela variedade de seus significados como pela complexidade biológica de seu ato”. Nessa linha, creio que o beijo é eterno e permanente. Sem hora para acontecer. O beijo precisa ser louvado e valorizado. Todos os beijos. Mania boa. Energiza corações. Espanta o tédio, a raiva e as preocupações. A humanidade, tomada por guerras e ambições desenfreadas, precisa de oceanos de beijos.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Detran

Acabo de receber, pelos Correios, minha nova Carteira de Habilitação — que renovei na semana passada. Um primoroso serviço do Detran-DF em sua unidade do Paranoá. Cumprimento a todos os funcionários — da agência e da clínica conveniada pelo profissionalismo e atendimento prestimoso demonstrado.

» **José de Mattos Souza**
Lago Sul

Desrespeito 1

O presidente da Câmara dos Deputados está cada vez mais rancoroso. Trata ministro do Executivo com desrespeito, numa atitude incompatível com o elevado cargo que exerce. Só está faltando ele dizer que não vai cumprir decisão judicial, como fez o polêmico Elon Musk, que se acha o mais poderoso do mundo por ser

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Musk e Milei. Um golpista incomoda muita gente. Dois golpistas incomodam, incomodam muito mais.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Entramos em contagem regressiva para os 64 anos de Brasília.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Ao ser vaiada no Sol Nascente, Celina Leão acabou com o projeto de assumir o Buriti em 2026.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Estacionamento rotativo é a solução. Todas as capitais possuem. Só aqui em Brasília que não tem.

Jhonata Alves — Brasília

Dia D de vacinação contra a gripe. Que seja um dia de muito sucesso!

Gilmara de Carvalho — Brasília

Horrível o serviço no Metrô. A falha acontece, e ninguém consegue sequer orientar os passageiros. O equipamento é elétrico, e falha pode acontecer. Mas o despreparo para lidar com a situação é vergonhoso.

Arthur Alves — Brasília

bilionário e dono da plataforma X, fonte de divulgação de fake news. Lira precisa entender que tudo na vida é transitório e que os Três Poderes da República são independentes, precisam funcionar num clima de harmonia e de respeito, como determinam os princípios básicos da Constituição.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Desrespeito 2

Os presidentes deveriam ser tratados com o respeito devido ao cargo. Constitui insolência outros agentes públicos lançarem insultos ao máximo representante do povo. Participo da inconformidade dos apoiadores do atual presidente quando, contra ele, é lançada a pecha de desonesto. Noto, porém, que não vi essas mesmas pessoas levantarem seus protestos durante quatro anos, quando o presidente anterior foi chamado de racista, homofóbico, misógino, negacionista, miliciano, ditador, ladrão de móveis, contrabandista de joias, falsificador, assassino e genocida. Aliás, o próprio Lula sempre ensinou seus adeptos a assim agirem. Como vão exigir respeito se ele mesmo repete discurso de ódio contra seu antecessor diariamente? Acusar os outros de fazer o que eles fazem é o código de ética da extrema esquerda. Mentira e hipocrisia são a base de sua atuação política.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Fé

Quem tem fé em Deus sempre realiza os seus sonhos. Uma fé de dentro do coração sempre traz para si as vitórias desejadas. Sou baiano, como esse garoto Davi do BBB. Nunca fui fã de assistir ao BBB. Mas quando vi esse garoto dentro da casa mais vigiada do Brasil, senti nele a mesma fé que eu tenho em Deus. Fé essa que não precisamos demonstrar para outras pessoas, e, sim, somente para Deus. Eu e minha família somos evangélicos e sabemos que para ser amado por Deus não precisamos de palanque para demonstrarmos a nossa fé. Assim como Davi, tive uma infância e uma adolescência difíceis, iguais às dele, eu venci e tenho hoje uma família linda e abençoada. Graças a Deus, tenho uma vida confortável. Esse menino Davi me representa. Que Deus o abençoe sempre e que seja ele o vencedor do BBB. Orgulho-me de ser baiano.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ
Associação Nacional de Jornalismo

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br